

Jogos de Tabuleiro como Estratégia Pedagógica na Saúde Coletiva: Experiências no IFRS – Campus Alvorada

Tatiane Conceição Freitas¹, Paola Batista Kingeski Mocker¹, Márcia Fernanda Mendes^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

Os jogos de tabuleiro têm se consolidado como uma ferramenta pedagógica inovadora e promissora no campo da saúde coletiva, contribuindo para processos de ensino-aprendizagem mais dinâmicos, participativos e contextualizados. A revisão de literatura realizada pelo Grupo de Pesquisa Afetações identificou que, embora existam produções acadêmicas relacionadas ao uso de jogos na educação em saúde, há uma lacuna significativa no que se refere especificamente aos jogos de tabuleiro voltados para a saúde coletiva. Dos 126 artigos analisados em diferentes bases de dados, apenas cinco abordavam diretamente essa temática, evidenciando a necessidade de aprofundar investigações e criar recursos que respondam às demandas contemporâneas de formação crítica e cidadã. Nesse contexto, as experiências do grupo têm se destacado pelo processo de tematização de jogos já conhecidos, ou seja, pela adaptação de mecânicas existentes para conteúdos da área da saúde. Esse processo permite ressignificar jogos clássicos, atribuindo-lhes novos temas, conceitos e objetivos pedagógicos. Um exemplo é a adaptação do jogo Perfil, cuja dinâmica original baseada em pistas sequenciais para adivinhar conceitos foi reorganizada com conteúdos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo serviços, níveis de atenção e profissões da área da saúde. Os jogos tematizados estimulam não apenas a memorização de informações, mas também o raciocínio dedutivo, a cooperação e o pensamento crítico. Além disso, demonstram potencial para engajar diferentes públicos, do ensino médio à formação continuada de profissionais da saúde. As experiências práticas realizadas em cursos técnicos, no PROEJA e em ações extensionistas, como a Tenda de Afetações em 2024, evidenciaram alto engajamento dos participantes, que interagiram de forma ativa e colaborativa, conseguindo relacionar o conteúdo trabalhado com suas vivências cotidianas. Dessa forma, os jogos de tabuleiro configuram-se como metodologias ativas estratégicas, capazes de suprir lacunas identificadas na literatura, fortalecer a interdisciplinaridade e promover a valorização do SUS enquanto política pública essencial. A continuidade de pesquisas, adaptações e inovações nesse campo pode consolidar os jogos de tabuleiro como recurso didático eficaz, capaz de ampliar o alcance da educação em saúde em diferentes níveis de ensino e contextos sociais.

Palavras-chave: Jogos; Saúde; Experiências Pedagógicas.